

R259 - BIOTECNOLOGIAS SUPORTE: CRIOPRESERVAÇÃO E CRIOBIOLOGIA, DIAGNÓSTICO POR IMAGENS, BIOLOGIA MOLECULAR E "ÔMICAS"

### VIABILIDADE PÓS CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN DE SUÍNOS DA RAÇA MOURA

MARIANA GROKE MARQUES<sup>1</sup>; ALMIRO DAHMER<sup>2</sup>; VITOR HUGO GRINGS<sup>3</sup>; ELSIO ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>EMBRAPA SUÍNOS E AVES, CONCORDIA, SC, BRASIL

**Palavras-chave:** criopreservação; sêmen; moura

A raça Moura foi introduzida logo após o descobrimento do Brasil, possivelmente descendente de raças Ibéricas. Nas primeiras décadas do século XX foi bastante difundida no Sul do país. A raça reúne características como rusticidade, resistência a doenças e produção de carne com maior índice de marmoreio (Fávero *et al.*, 2007, Rev Bras Agroecologia 2, 1662-65). No entanto, a seleção concentrada de algumas raças tem diminuído a variabilidade genética, limitando os Moura, em 2010 a apenas 29 animais registrados na Associação brasileira de criadores de suínos (ABCS), demonstrando-se a importância da formação de um banco de germoplasma para a raça. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da criopreservação na qualidade do sêmen de suínos da raça Moura. Para isso, a fração rica do ejaculado de 9 machos foi congelada pelo método de Hulsenberg (Westendorf *et al.*, 1975, Dtsch Tierarztl Wochenschr 82, 261-67) com  $5 \times 10^9$  espermatozoides/palhaeta. Amostras seminais após a coleta e a descongelação foram avaliadas quanto à motilidade, integridade de membrana plasmática (utilizando os corantes eosina/nigrosina), integridade acrossomal (utilizando o corante de Pope) e atividade mitocondrial (Hrudka 1987, Int J Androl 10, 809-28). Os dados foram comparados utilizando-se o teste do Sinal (Campos 1983, Estatística experimental não paramétrica, ed.4, 349). Foi verificada uma perda média de 52,91% de espermatozoides móveis ( $78,33\% \pm 3,22$  e  $25,42\% \pm 3,56$  respectivamente após a coleta e a descongelação,  $p < 0,0001$ ) e de 40,67% nos índices de integridade de membrana ( $74,00\% \pm 3,81$  e  $33,33\% \pm 3,47$  respectivamente após a coleta e a descongelação,  $p < 0,0001$ ). A menor porcentagem de perda (12,61%) foi observada nos resultados de integridade acrossomal ( $63,50\% \pm 2,64$  e  $51,33\% \pm 3,25$  respectivamente após a coleta e a descongelação,  $p = 0,0193$ ). Para os índices de atividade mitocondrial, após a descongelação foi observado 82% dos espermatozoides com atividade mitocondrial nas classes 1 ou 2, indicando predominância de espermatozoides ativos. Rath *et al.* (2009, Soc Reprod Fertil Suppl 66, 51-66) descrevem resultados satisfatórios de fertilidade com a utilização da inseminação intrauterina profunda (DUI) com  $1-2 \times 10^9$  espermatozoides viáveis pós descongelação. Embora a criopreservação de sêmen em suínos seja um desafio, e os ejaculados não terem sido previamente selecionados devido a poucos machos disponíveis, os dados aqui apresentados demonstram que o sêmen criopreservado neste estudo tem boa qualidade para formação de um banco germoplasma, podendo ser usado em associação com a DUI.